



ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS IMPACTOS DOS MEGAEMPREENHIMENTOS NOS MUNICÍPIOS DE SEROPÉDICA-RJ E ITAGUAÍ-RJ SOB A ÓTICA DO GPI E CONTROLE SOCIAL

Thássia Andryna Silva de Paula*
Eduardo Mantoan Araújo **
Sarah Ferreira ***
Riyuzo Ikeda Júnior ****
Lamounier Erthal Villela *****

*Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e bolsista PIBIC;

**Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);

***Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ);

****Mestrando em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGDT/UFRRJ), Assistente de Pesquisa do Programa de Estudos em Gestão Social da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (PEGS/EBAPE/FGV), Advogado e Economista;

*****Professor do Departamento de Ciências Econômicas (DeCE), do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária (PPGCTIA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

O presente artigo tem como objetivo analisar as ações públicas e o controle social nos impactos socioeconômicos das transformações estruturais ocorridas nos municípios de Seropédica-RJ e de Itaguaí-RJ, a partir da implementação dos megaempreendimentos. A análise será realizada sob ótica dos GPIs, Desenvolvimento Incluyente, Sustentável e Sustentado e Gestão Social. A metodologia utilizou de um levantamento de dados, pesquisa telematizada (virtual), análise bibliográfica e documental, pesquisa de campo com imersão em áreas no entorno dos megaempreendimentos e entrevistas com ator local a fim de corroborar os conceitos teóricos. Os municípios em análise passam por múltiplas modificações em suas estruturas econômicas e sociais a partir da inserção dos megaempreendimentos, fator que implica nas mudanças estruturais dos referidos municípios, justificando-se assim a elaboração do artigo para análise das instituições locais, da atuação dos poderes públicos locais e como ocorre a participação social nos processos decisórios. Os resultados apontados na pesquisa verificaram aumento de capital público e privado, mau gerenciamento das administrações públicas e baixa participação social nos processos decisórios.

Palavras-Chave: controle social, desenvolvimento, megaempreendimentos.

This article has the objective of analyze the public actions and the social control in the socioeconomic impacts of the structural transformations occurred in Seropédica-RJ and Itaguaí-RJ, from the implementation of the megaprojects. The analysis was made under the optics of the GPIs, Inclusive Development, Sustainable and Sustained and Social Management. The methodology used a data survey, virtual research, bibliographic analysis and documental, field research with immersion in areas surrounding the megaprojects and interviews with local actors to confirm the theoretical concepts. The counties in analysis suffered many modifications on their economic and social structures from the insertion of the megaprojects, element that implies structural changes in the referred counties, justifying the elaboration of this article for the analysis of the local institutions, of the acting of the local public powers and how occurs the social participation in the decisions-making. The results pointed in the research verified an increase of the public capital and private, bad management of the public administrations and low social participation in the decisions-making.

Key-words: social control; development; megaprojects.

Este artículo tiene el objetivo de analizar las acciones públicas y el control social en los impactos socioeconómicos de las transformaciones estructurales ocurridas en los municipios de Seropédica-RJ e Itaguaí-RJ, a partir de la implementación de los megaproyectos. La análisis será realizada bajo la óptica de los GPIs, Desarrollo Incluyente, Sustentable y Sostenido y Gestión Social. La metodología utilizada fue un levantamiento de datos, pesquisa virtual, análisis bibliográfico y documental, pesquisa de campo com imersão em áreas en el entorno de los megaproyectos y entrevistas con actores locales para confirmar los conceptos teóricos. Los municipios en análisis pasaron por múltiples modificaciones en sus estructuras económicas y sociales a partir de la inserción de los megaproyectos, factor que implica en los cambios estructurales en los referidos municipios, justificando así la elaboración del artículo para análisis de las instituciones locales, de la actuación de los poderes públicos locales e como ocurre la participación social en los procesos decisórios. Los resultados apuntados en la pesquisa verificaron el aumentar de lo capital público y privado, la mala gestión de las administraciones públicas y la baja participación social en los procesos decisórios.

Palabras-clave: controle social; desarrollo; megaproyectos.

INTRODUÇÃO

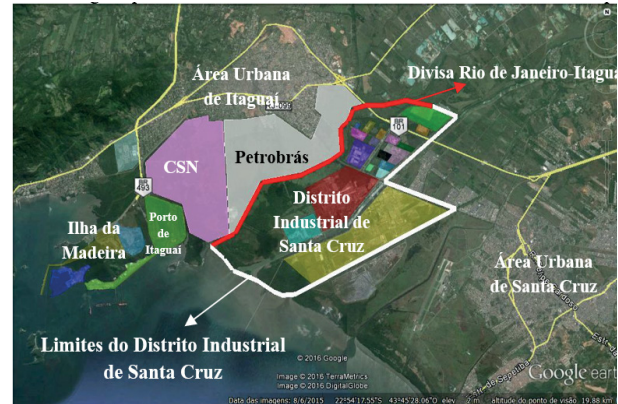
Os municípios de Itaguaí – RJ e Seropédica – RJ localizados na Baixada Fluminense, na Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, estão situados a 69 km e 50 km respectivamente, do Centro da capital fluminense. De acordo com IBGE, em 2015, Itaguaí – RJ possuía 119.143 mil habitantes, numa área territorial de 274.433 km² e uma densidade demográfica de 395,45 de habitantes por km² e apresenta 0,715 no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (ATLAS BRASIL, 2013 *apud* IBGE, 2016). Já o município de Seropédica – RJ possuía uma população estimada, em 2015, de 82.892 habitantes (IBGE, 2016) numa área territorial de 283,766km² e uma densidade demográfica de 275,53 habitantes por km² e apresenta 0,713 no IDHM (ATLAS BRASIL, 2013 *apud* IBGE, 2016).

Itaguaí – RJ teve importante papel da agricultura do estado, sua vocação advinha do ato do Ex-Presidente da República Getúlio Vargas ao promover a reforma agrária na região com intuito de estender a produção de gêneros alimentícios para o abastecimento da então Capital Federal, o Rio de Janeiro. (VILLELA *et al*, 2015). A estrutura agrária também compete à região de Seropédica – RJ, pois o município emancipou-se de Itaguaí face à edição da Lei nº 2 446 de 12 de outubro de 1995, tornando-se independente de em 1º de janeiro de 1997. Tal fato da emancipação expõe a trajetória histórica e geográfica de ambos os municípios até o período recente da década de 1990.

Diante desse cenário, o território itaguaiense possui uma estrutura produtiva do município de Itaguaí – RJ recebeu a partir dos anos da década de 2000 um grande aporte de recursos advindos da instalação dos megaempreendimentos.

A ampliação e modernização do Porto de Itaguaí são oficializadas e proporciona assim a atração e base para novas empresas se instalarem e antigas empresas se revitalizarem. O porto de Itaguaí teve obras de ampliação da área de manobra com novas assegurando um calado de 20 metros de profundidade, permitindo assim o acesso de navios mercantes de grande porte.

Mapa 1: Localização dos Megaempreendimentos no Bairro Carioca de Santa Cruz e no Município de Itaguaí – RJ.



Fonte: Elaborado por IKEDA JÚNIOR, 2016.

Essas reformas foram essenciais para a ampliação de novos investimentos na região, como construção de um terminal portuário para o grupo EBX (Porto Sudeste), para Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), e para a ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico (TKCSA), além de dois novos terminais a serem operados pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ). Tais investimentos beneficiam o escoamento de commodities para exportação e somaram um montante de US\$ 4 bilhões e 18 mil empregos na construção e 4 mil na operação Segundo Villela e Guedes (2011).

Além da modernização do Porto de Itaguaí, outros investimentos foram feitos ao que compete à logística do porto, como a duplicação da rodovia BR101, no trecho entre a cidade do Rio de Janeiro e o distrito de Itacuruçá, em Mangaratiba, a construção do Arco Metropolitano, com uma ex-

tensão de 145 quilômetros, ligando o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ), da Petrobrás, em Itaboraí, ao Porto de Itaguaí, a construção da siderúrgica da ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico (TKCSA), na divisa com o município de Itaguaí, além de a Marinha do Brasil ter iniciado a construção de um estaleiro e base naval, em parceria com o governo francês, para construir submarinos movidos à propulsão nuclear na Ilha da Madeira em Itaguaí, conforme Villela, Guedes e Santana (2011).

O município de Seropédica – RJ, por outro lado, vem percebendo um incremento nas suas atividades econômicas, na última década, com a chegada de megaempreendimentos em seu território, assim como Itaguaí – RJ. O mapa 2 mostra a localização dos megaempreendimentos em solo seropedicense, dando destaque ao Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) e às empresas instaladas na Zona Industrial às margens da principal rodovia do país, a Presidente Dutra (BR 116).

Mapa 2: Localização dos Megaempreendimentos em Seropédica – RJ.



Fonte: elaborado por IKEDA JÚNIOR, 2016.

A partir da análise da imagem acima, o município recebeu grandes projetos de investimen-

tos a partir da década de 2000, que dentre eles pode-se destacar a Usina Termoelétrica Barbosa Lima Sobrinho, as indústrias P&G e de alimentos da Panco Ltda. e o Aterro Sanitário Santa Rosa (CTR Seropédica), localizado às margens do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro. Vale lembrar, porém, que o CTR Seropédica – RJ, por decisão da Ministra do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, tomada em março de 2016, devolveu uma extensa área do município de Seropédica – RJ, incluindo o Aterro Sanitário, para a administração municipal de Itaguaí-RJ. Além desses empreendimentos citados acima, o município em questão tinha como atividade econômica os areais e as mineradoras, ambos causadores de grandes impactos ambientais. No entanto no dia 10 de março de 2016, a ministra Rosa Weber invalidou parcialmente a lei de criação do município de Seropédica – RJ devido, em virtude da ausência de um plebiscito. Dessa maneira a região de Piranema, em que há concentração de areias, passa a fazer parte do município de Itaguaí novamente (PREFEITURA DE ITAGUAÍ, 2016).

Dessa forma, o presente artigo busca visa analisar a atuação dos poderes públicos locais e controle social na gestão dos impactos socioeconômicos das transformações estruturais nos municípios a fim entender qual é a lógica que fora utilizada na implementação dos megaempreendimentos, em vista da aplicabilidade das ações públicas, da participação da sociedade local nos processos decisórios além de analisar se os GPI partem do princípio do crescimento econômico ou desenvolvimento econômico sustentável.

Como afirma Ignacy Sachs (2008 p.31):

“O crescimento rápido impulsionado por empresas modernas não

reduzirá por si só a heterogeneidade inicial. Pelo contrário, tende a concentrar a riqueza e a renda nas mãos dos poucos felizardos. Enquanto o desenvolvimento pode ser redefinido em termos da universalização do exercício efetivo de todos os direitos humanos: políticos, civis e cívicos; econômicos, sociais e culturais; bem como direitos coletivos ao desenvolvimento, ao ambiente”.

1. IDENTIFICAÇÃO DOS MEGAEMPREENHIMENTOS E SEUS IMPACTOS

Esta seção tem por objetivo analisar como ocorreu o processo de instalação dos megaempreendimentos nos territórios de Itaguaí – RJ e Seropédica – RJ e seus respectivos impactos nos indicadores econômicos das referidas regiões, como também diagnosticar as características de encadeamento que os megaempreendimentos possuem em comum, devido ao local de sua implementação e ao aporte de recursos financeiros investidos.

Como mencionado anteriormente os municípios estudados no artigo tiveram a estrutura produtiva modificada ao longo dos anos, a transformação ocorreu no que tange a mudança da agricultura para outro tipo de estrutura econômica dominante. A partir dos anos 2000, houve uma expansão, nunca antes visto na história do desenvolvimento econômico de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ, da inserção de grandes projetos de investimentos (GPI), encontrados em diversos estágios de funcionamento e de instalação. (VILLELA *et al*, 2011).

A história do Porto de Itaguaí, localizado na Baía de Sepetiba, inicia-se com os investimentos

advindos de receitas federais dos dois primeiros Planos Nacionais de Desenvolvimento (I e II PND) durante a década de 1970 (MARTINS, 2014), e dessa maneira é criado uns dos maiores portos de exportação de minério do Brasil e o mesmo possui condições necessárias para se tornar um dos maiores canais de escoamento da produção brasileira, além de ser o principal concentrador de cargas do Mercosul como bem sinalizada pela instituição Docas do Rio- autoridade portuária.

Devida a importância do Porto de Itaguaí para a dinâmica econômica da região, a promoção da implementação de investimentos teve um alto aporte de recurso na região de Itaguaí – RJ e Seropédica – RJ, bem como a relativa importância para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro na implementação do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, que é um anel viário que possibilitará o acesso ao Porto de Itaguaí por toda malha rodoviária do país (FIRJAN, 2010).

Dessa maneira a implementação do Arco Metropolitano atraiu grandes projetos de investimentos, reduziu o custo de transporte de produto dentro do Estado do Rio de Janeiro, bem como facilitou o acesso das cargas ao Porto de Itaguaí (FIRJAN, 2010).

Quadro 1: Os 20 maiores investimentos para o período de 2010 e 2012.

Os vinte maiores investimentos previstos para o período 2010-2012 (FIRJAN)				
Investimento	Setor	Município	Objetivo	Valor do Investimento (em R\$ bi)
Comperj	Petroquímica	Itaboraí	Implantação	14.6
Chevron	Energia	Campos	Implantação	4.4
Usina Term-elétrica do Açú	Energia	São João da Barra	Implantação	4.3
Angra 3	Energia	Angra dos Reis	Implantação	4.0

CSN	Transporte/Logística	Itaguaí	Expansão/Modernização	3.7
Complexo Portuário do Açú	Transporte/Logística	São João da Barra	Implantação	2.0
OGX	Energia	Campos	Implantação	1.5
Eisa	Indústria Naval	Rio de Janeiro	Construção de Embarcação	1.4
Grupo Fisher	Indústria Naval	Vários	Expansão/Modernização	1.3
Governo Federal	Desenvolvimento Urbano	Vários	Expansão/Modernização	1.1
Porto do Sudeste	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	1.1
Light S.A -UHE Itaipocara	Energia	Vários	Implantação	0.6
Gerdau - Terminal Portuário	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	0.6
Metrô - Linha 1A	Transporte/Logística	Rio de Janeiro	Expansão/Modernização	0.5
Aeroporto Intern. Tom Jobim	Transporte/Logística	Rio de Janeiro	Expansão/Modernização	0.4
Porto Maravilha	Desenvolvimento Urbano	Rio de Janeiro	Expansão/Modernização	0.4
MRS Logística	Transporte/Logística	Vários	Expansão/Modernização	0.4
STX Europe	Indústria Naval	Niterói	Construção de Embarcação	0.4

Coquepar	Petroquímica	Seropédica	Implantação	0.3
Michelin	Borracha	Itatiaia	Implantação	0.3

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Relatório Decisão Rio, 2010.

A partir da análise da tabela é possível identificar que no período correspondente de 2010 a 2012, Itaguaí e Seropédica estão entre os municípios que receberam grandes quantias de investimentos. Dessa maneira observa-se no quadro 2 que os recursos financeiros concentram-se nos setores de Transporte e Logística com objetivo de implantação, fato este que corrobora a visão que os municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ são municípios com características logísticas para o encadeamento da economia metropolitana do Rio de Janeiro.

Quadro 2: Os Megaempreendimentos instalados em Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ entre 2010 e 2012

Principais Investimentos na Região da Baixada Fluminense 2010-2012 (FIRJAN)				
Investimento	Setor	Município	Objetivo	Valor do Investimento (em R\$ bi)
CSN - Plataforma Logística	Transporte/Logística	Itaguaí	Expansão/Modernização	3.7
Porto do Sudeste	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	1.1
Gerdau - Terminal Portuário	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	0.6
Coquepar	Petroquímica	Seropédica	Implantação	0.3
Governo Federal	Desenvolvimento Urbano	Vários	Expansão/Modernização	0.2
Arco Metropolitano	Transporte/Logística	Vários	Implantação	*

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Relatório Decisão Rio, 2010.

Diante do exposto, os principais investimentos estão concentrados nos municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ, com valor previsto para os anos de 2010 e 2012. Somente nos seto-

res de transporte e logística, um montante de R\$ 5,4 bilhões, o que evidencia que os municípios analisados são de extrema importância para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio Janeiro. A partir do quadro 3, observa-se que os megaempreendimentos instalados em Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ no triênio de 2011 e 2013 o capital investido foi de R\$ 7.4 bilhões, e o setor que mais recebeu recursos foi da Indústria Naval, na construção do Estaleiro da Marinha do Brasil no município de Itaguaí-RJ. Enquanto em Seropédica-RJ, o setor de Petroquímica para implantação da indústria Coquepar, com investimento de R\$ 1.2 bilhão.

Quadro 3: Os Megaempreendimentos instalados em Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ entre 2011 e 2013

Principais Investimentos na Região da Baixada Fluminense 2011-2013 (FIRJAN)				
Investimento	Setor	Município	Objetivo	Valor do Investimento (R\$ bi)
Estaleiro da Marinha do Brasil	Indústria Naval	Itaguaí	Construção de Embarcação	3.8
Porto do Sudeste	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	1.2
Cedae	Saneamento Básico	Vários	Expansão/modernização	1.2
Coquepar	Petroquímica	Seropédica	Implantação	1.2

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Relatório Decisão Rio, 2011.

Durante o período correspondente a 2012 e 2014, observado no quadro 4, o valor dos investimentos soma-se R\$ 9.7 bilhões somente no município de Itaguaí-RJ nos setores de transporte e logística. Ressalta-se a construção do Terminal da Usiminas com investimento previsto de R\$ 1.3 bilhão, além da implantação do Porto de Itaguaí e Porto Sudeste no total de R\$ 2.6 bilhão de reais.

Quadro 4: Os Megaempreendimentos instalados em Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ entre 2012 e 2014

Principais Investimentos na Região da Baixada Fluminense 2012-2014 (FIRJAN)				
Investimento	Setor	Município	Objetivo	Valor do Investimento (R\$ Bi)
Estaleiro da Marinha do Brasil	Indústria Naval	Itaguaí	Construção de Embarcação	5.2

Terminal da Usiminas em Itaguaí	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	1.3
Porto de Itaguaí	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	1.3
Porto do Sudeste	Transporte/Logística	Itaguaí	Implantação	1.3
Cedae	Saneamento Básico	Vários	Expansão/modernização	0.6

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do Relatório Decisão Rio, 2012.

A partir da análise dos dados elaborados no Relatório Decisão Rio do sistema Firjan, pode-se concluir que no período de 2011 a 2014 o montante de recursos investidos foi de R\$ 17,1 bilhões nas referidas regiões. Embora os municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ tenham recebido um grande aporte de recursos financeiros, torna-se necessário investigar como se deu o processo de instalação desses megaempreendimentos, ou seja, se a evolução nas variáveis quantitativas, como o PIB, das referidas regiões reduzirá a heterogeneidade ou se o crescimento rápido foi somente impulsionado pelas instalações de empresas modernas sem a preocupação de promover o desenvolvimento. (SACHS, 2008).

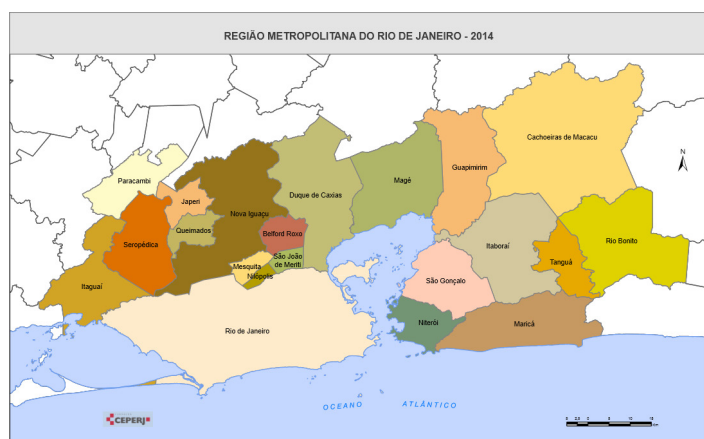
A partir dessa revitalização, o Porto de Itaguaí atrai novos empreendimentos para região como a construção do Arco Metropolitano, com extensão de 145 quilômetros, ligando o complexo petroquímico da Petrobrás em Itaboraí, chamado Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ) ao porto de Itaguaí, além da consolidação da siderúrgica Thyssen-Krupp Companhia Siderúrgica do Atlântico (TKCSA). Este último empreendimento citado envolveu cerca de R\$ 11,4 bilhões e 18 mil empregos na construção e 3,5 mil na operação. A inauguração oficial foi em junho de 2010.

2.OS MUNICÍPIOS DE SEROPÉDICA-RJ E

ITAGUAÍ-RJ

Os municípios de Seropédica – RJ e Itaguaí – RJ pertencem à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e conjuntamente correspondem a 8,3% da área territorial da região ao qual estão inseridos. Seropédica – RJ possui fronteiras municipais com: Itaguaí – RJ, Paracambi – RJ, Japeri – RJ, Queimados – RJ e Nova Iguaçu – RJ e o município de Itaguaí – RJ tem suas limitações com os seguintes municípios: Rio Claro, Piraí, Paracambi, Seropédica, Rio de Janeiro, Oceano Atlântico (através da Baía de Sepetiba) e Mangaratiba, conforme observado no mapa abaixo. (TCE, 2015)

Mapa 3: Localização dos municípios de Itaguaí e Seropédica



Fonte: elaborado pelos autores com dados do CEPERJ, 2016.

O Arco metropolitano do Rio de Janeiro (BR 493 e BR 116) desempenha um papel importante nas economias de Itaguaí – RJ e Seropédica – RJ (TCE, 2015). Ao ligar o porto de Itaguaí à BR-101 Norte, em Itaboraí – RJ, cruzando o município de Seropédica – RJ, proporcionando dessa maneira o aporte logístico necessário aos municípios que receberam a instalação de megaempreendimentos. De acordo com o Relatório Decisão Rio, elaborado pela FIRJAN, o aporte de recurso investido na construção do Arco Metropolitano foi de R\$ 1,1 bilhão.

Neste contexto a análise dos indicadores socioeconômicos dos municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ será fundamentado a priori no conceito de Grandes Projetos de Investimentos (GPI), segundo Vainer (2007, p.12)

“Os GPIs são uma forma de organização territorial que a tudo se sobrepõe, fragmentando o território e instaurando circunscrições e distritos que, no limite, configuram verdadeiros enclaves. Por esta razão é possível afirmar que estes constituem, quase sempre, importantes vetores do processo de fragmentação do território. Ademais, hoje seu potencial estruturador reafirma a privatização de nossos recursos territoriais e reforça tendências ao enclave e à fragmentação.”

Portanto a partir da implementação dos megaempreendimentos em Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ a análise dos indicadores econômicos e sociais será apoiada no conceito desenvolvido por Vainer, onde observa-se uma fragmentação no território, devido a privatização dos recursos territoriais e suas consequências no Controle Social. Visto que para que esta se efetive faz-se necessário um espaço, onde as pessoas privadas possam interagir em um espaço público com objetivo de tomarem decisões em conjunto e deliberarem sobre suas necessidades e futuro. (CANÇADO, 2011, p.172 *apud* TENÓRIO, 2013, p. 19)

3.RECEITAS DE ITAGUAÍ-RJ E SEROPÉDICA

As receitas dos municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ tiveram um considerável aumento ao longo dos últimos anos devido a nova dinâmica econômica impulsionada pelos megaempreendimentos instalados, como pode-se visualizar nos Quadros 5 e 6. Como já citado anteriormente neste artigo, o município de Itaguaí passa por grandes investimentos desde o início da década de 2000, fazendo com que sua receita tenha tido aumentos permanentes devido o incremento tributário. No entanto, obteve uma diminuição

de sua receita em 2013, como pode evidenciar os dados do quadro 5.

Quadro 5: Receitas de Itaguaí-RJ

Receitas e Despesas de ITAGUAÍ em Milhões de Reais									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Receitas	135	184	243	236	236	323	416	538	515
Var%		36%	32%	-3%	0%	37%	29%	29%	-4%
Despesas	129	183	225	227	261	326	396	527	446
Var%		42%	23%	1%	15%	25%	22%	33%	-15%

Fonte: Elaborados pelos autores com dados extraídos do TCE-RJ- Contas Gestão Pública, 2016.

Já o município de Seropédica – RJ passa a ter maior notoriedade a partir do anúncio da construção do Arco-Metropolitano, motivo pelo qual atraiu novos megaempreendimentos para a região. Com isso, Seropédica – RJ, diferente de Itaguaí – RJ, tem aumentos consideráveis de sua receita somente a partir de 2010, como pode evidenciar nos dados do quadro 6.

Quadro 6: Receitas de Seropédica-RJ

Receitas e Despesas de SEROPÉDICA em Milhões de Reais									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Receitas	49	53	66	82	87	103	129	148	178
Var%		9%	23%	25%	6%	18%	26%	15%	20%
Despesas	44	53	63	79	88	103	137	143	178
Var%		19%	19%	26%	11%	16%	34%	4%	24%

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do TCE-RJ- Contas Gestão Pública, 2016.

Tem-se também a quase estagnação das receitas dos municípios entre os anos de 2008 e 2009 devido à crise financeira mundial que abalou as transações comerciais e desacelerou a economia, e não deixou de impactar nas economias dos municípios aqui estudados.

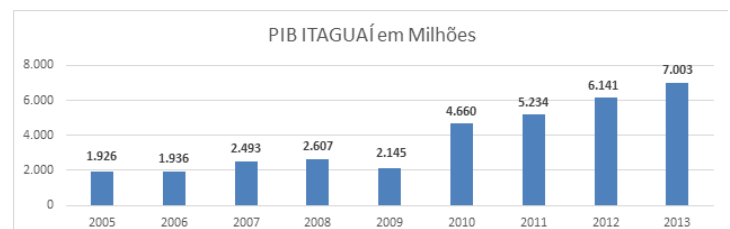
Quadro 7: PIB Seropédica-RJ

PIB A PREÇOS CORRENTES DE ITAGUAÍ E SEROPÉDICA em Milhões									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Itaguaí	1.926	1.936	2.493	2.607	2.145	4.660	5.234	6.141	7.003
Var%		1%	29%	5%	-18%	117%	12%	17%	14%
Seropédica	411	443	505	577	659	914	1.102	1.226	1.837
Var%		8%	14%	14%	14%	39%	21%	11%	50%

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do IBGE CIDADES, 2016.

Pode-se também verificar nas figuras 1 e 2 a interessante evolução do Produto Interno Bruto a preços correntes, que deflagra o intenso crescimento que os municípios de Itaguaí de Seropédica obtiveram nos últimos anos. O município de Itaguaí nos anos de 2010 tem um crescimento do PIB extraordinário, quando mais que dobra de PIB em relação ao ano anterior, conforme visto no Quadro 7. Este acontecimento só foi possível devido aos megaempreendimentos instalados em Itaguaí, principalmente na região portuária. É notório o alto crescimento do PIB que Itaguaí obteve nos últimos anos, mesmo que com forte oscilação, foi em sua maior parte superior ao crescimento do PIB nacional.

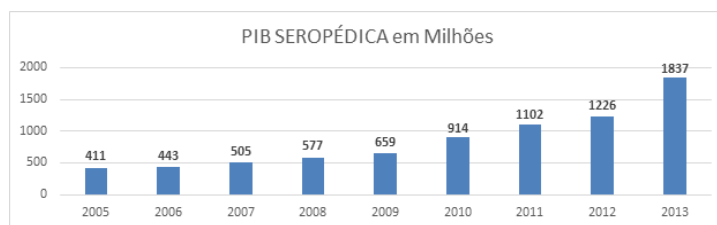
Figura 1: Evolução do PIB de Itaguaí-RJ



Fonte: IBGE CIDADES, 2016

O município de Seropédica passa por situação similar ao de Itaguaí, obtendo crescimento do PIB considerável ao longo dos anos estudados. Com crescimento mais estável que o de Itaguaí, Seropédica passa a ter seu “boom” de crescimento em 2010 também, a partir da conclusão de trechos das obras do Arco-Metropolitano. Ainda assim, Seropédica obtém um crescimento muito relevante em 2013, quando aumenta seu PIB em 50% com relação ao ano anterior, conforme visto na figura 2.

Figura 2: Evolução do PIB de Seropédica-RJ



Fonte: IBGE CIDADES, 2016.

Dado o crescimento do PIB que os municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ tiveram nos últimos anos, foi fator primordial para que houvesse melhora no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal dos mesmos, visto que este índice tem a Renda como variável. Sendo assim, os municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ alcançam a marca de 0,715 e 0,713 respectivamente no IDHM, o que é considerado índices altos.

Quadro 8: Evolução do IDHM de Itaguaí e Seropédica

IDHM de Itaguaí e Seropédica		
Municípios	2000	2010
Itaguaí-RJ	0,589	0,715
Seropédica-RJ	0,586	0,713

Fonte: IBGE CIDADES, 2016

4.O CONTROLE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DE ITAGUAÍ-RJ E SEROPÉDICA-RJ

A Gestão Social pode ser analisada como a tomada de decisões em conjunto dos atores sociais: Mercado, Sociedade Civil e Poder Público, ou seja, nenhum desses atores se sobrepõe ao outro, mas através da dialogicidade e transparências dos processos entram em comum acordo para o desenvolvimento das ações que tangenciam a todos envolvidos. De acordo com Tenório (2013) o controle social tem como “fim último” a emancipação dos atores sociais.

Segundo Tenório (2013 p. 21) os critérios que visam à avaliação nos processos deliberativos podem ser elencados como tais:

“-Processo de discussão: avaliado pelos critérios: Canais de difusão, Qualidade da informação, Espaço de transversalidade, Pluralidade do grupo promotor, Órgãos de acompanhamento, Relação com outros processos participativos.”

“-Inclusão: avaliado pelos critérios: Abertura dos espaços de decisão, Aceitação social, política e técnica, Valorização cidadã.”

“-Bem comum: avaliado pelos critérios: Objetivos alcançados, Aprovação cidadã dos resultados.”

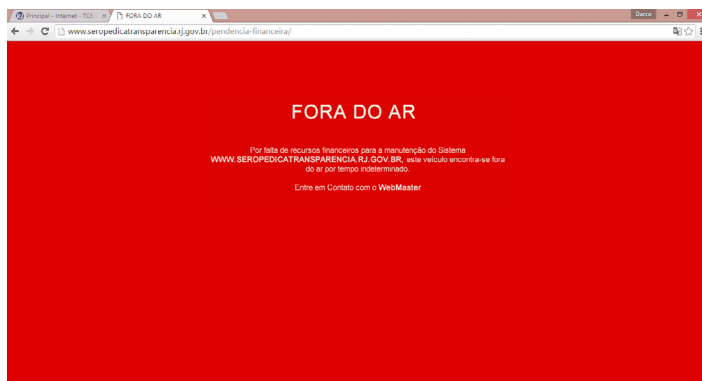
Desta maneira é válido aplicar o conceito de Controle Social, bem como os critérios e as ferramentas que visam a aplicabilidade na gestão dos municípios de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ. Segundo Siraque (2009, p. 103 *apud* TENÓRIO, 2012, p.30) é:

“... ato realizado individual ou coletivamente pelos membros da

sociedade, por meio de entidades juridicamente organizadas ou não, através dos diversos instrumentos jurídicos colocados à disposição da cidadania para fiscalizar, vigiar, velar, examinar, inquirir e colher informações a respeito de algo.”

Embora exista a Lei de Acesso à informação garantida a todos os cidadãos, observa-se a falta de transparência no município de Seropédica – RJ no gerenciamento de suas contas públicas. Um dos canais pelo qual prefeitura de Seropédica – RJ poderia universalizar as informações seria através do seu site institucional, no entanto as contas do município não podem ser fiscalizadas pela sociedade civil, conforme exposto na figura 1. Há um obstáculo entre a atuação do poder público com os atores sociais. Vale ressaltar que o mecanismo de fiscalização das contas públicas também é objeto do Controle Social.

Figura 1: Sítio Eletrônico da Transparência da Prefeitura de Seropédica – RJ



Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

O Controle Social serve como instrumento de participação dos atores sociais, em Itaguaí-RJ pode-se observar que houve utilização desse mecanismo durante o processo de cassação do ex-prefeito Luciano Mota, conforme pode ser verificado pela entrevista concedida de uma cidadã itaguaiense interessada, que participou ativamente dos protestos contra o ex-administrador municipal cassado, que:

“... estive em Brasília, mais ou menos

há dois meses para fazer as parcerias. Porque é aquilo que eu te falei, o Projeto de Ouvidoria é um projeto meu que ele no percurso de cassação do Luciano Motta que nós ligamos depois de um ano e seis meses, que nós acampamos na Câmara Municipal até o afastamento dele pela Polícia Federal (PF). (...) nós sofremos perseguições, ameaças, especulações, como eu posso te falar, ridicularizados por boa parte da sociedade que não acreditava e como nós tínhamos noção do que era o grau dos desvios e como era feito, nós passamos a fazer parte do controle. Como que era isso de fazer parte do uso e a cultura de leitura dos jornais, do uso de sites de controle, de sites de transparência, então, automaticamente nós passamos a fazer parte do controle dentro desse movimento.”

Além de o território ser palco de diversos megaempreendimentos e devido a este fato ocorrer o processo de perda da identidade do local como aponta Vainer (2007), há uma baixa participação dos atores sociais do controle social (IKEDA JÚNIOR, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve por objetivo analisar os impactos socioeconômicos dos megaempreendimentos nas cidades e Seropédica-RJ e Itaguaí-RJ na última década. Foi feito um levantamento de dados do montante de capital destes megaempreendimentos e como impactou no IDHM, na receita e no PIB destes dois municípios referidos e se as transformações econômicas ocorridas, ou por assim dizer, o desenvolvimento, tiveram participação social e controle social nas tomadas de

decisões quanto aos investimentos.

Os investimentos destes megaempreendimentos tiveram um total de R\$ 5,9 bilhões entre os anos de 2010 e 2012 marcados por investimentos na CSN, Porto do Sudeste, Gerdau, Coquepar, além do Arco Metropolitano e investimentos federais em urbanização. Já entre os anos de 2012 e 2014 os investimentos somaram um total de R\$ 9,7 bilhões pelos investimentos no Estaleiro da Marinha do Brasil, Terminal da Usiminas, Porto de Itaguaí, Porto do Sudeste e Cedae. Tais montantes de investimentos dão as cidades de Itaguaí de Seropédica o posto de serem as duas cidades que tiveram os maiores investimentos dentro da Baixada Fluminense.

Contudo tais empreendimentos além de terem suas externalidades positivas e seus transbordamentos no desenvolvimento local, também trouxeram consigo externalidades negativas para as regiões onde foram instaladas. Fato marcante é o aumento da poluição na Baía de Sepetiba e os problemas ambientais tidos nas instalações do Aterro Sanitário-CTR.

Outro aspecto marcante foi que diante das transformações econômicas ocorridas nos municípios estudados, os poderes públicos locais não buscaram promover a participação social. Mesmo os municípios obtendo avanços nos índices de IDHM e renda per capita, a população se mostrou descontente com a gestão do desenvolvimento das cidades, tendo como ato mais importante a pressão social, em 2014, das instituições de Itaguaí pelo afastamento do então prefeito da época por indícios de corrupção.

Em meio a este cenário de diversas transformações multidimensionais, verificou-se baixa participação social diante da chegada dos megaempreendimentos em Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ.

Os instrumentos jurídicos e cíveis se mostraram falhos ou com uma perspectiva de desenvolvimento inadequada às necessidades de expansão dos municípios supracitados.

As receitas, bem como o Produto Interno Bruto de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ verificaram um incremento substancial na última década, paralelo a uma melhoria nos índices de desenvolvimento humano medidos pela ONU. Faz-se uma ressalva que apesar do bom desempenho no IDHM e no cenário financeiro local, diversos casos de corrupção, instabilidade política e falta de transparência permearam as administrações de Itaguaí-RJ e Seropédica-RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÇADO, A. C. **Fundamentos Teóricos da Gestão Social**. Tese (doutorado em administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2011.

CEPERJ. **Mapa da Região Metropolitana do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://www.ceperj.rj.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

FIRJAN. **Decisão Rio: Investimentos 2012-2014**. Disponível em: <http://www.decisaorio.com.br/downloads>. Acesso em: 20 jun. 2016.

IKEDA JÚNIOR, R. **Gestão Social e Controle Social no Bairro Carioca de Santa Cruz e Itaguaí – RJ: Um Olhar Sobre o Desenvolvimento Local no Território dos Megaempreendimentos**. Projeto de Pesquisa. Seropédica: 2016.

IKEDA JÚNIOR, R.; VIDAL, M. O. ; VILLELA, L. E. **O Processo Político de Impedimento do Prefeito de Itaguaí - RJ: Uma Análise Pela Ótica do Controle e da Gestão Social**. In: IX Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 2016, Porto Alegre. *Gestão Social e Cidadania: O Controle Social no Desenvolvimento Regional*, 2016.

ITAGUAÍ. **Prefeitura Municipal de Itaguaí**. Disponível em < <http://www.itaguai.rj.gov.br/>> Acesso em 20 jun. 2016.

MARTINS, G. R. **Atores hegemônicos (velhos e novos) e a organização do território fluminense: o porto de Itaguaí e o porto do Açú.** Anais do I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território, p. 1172-1183, 2014.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SEROPÉDICA, **Prefeitura Municipal de Seropédica.** Disponível em < <http://seropedica.rj.gov.br/> > Acesso em 20 jun. 2016.

TCE-RJ. **Contas Gestão Pública dos Municípios.** Disponível em: <http://www.tce.rj.gov.br/web/guest/contas-gestao-publica-dos-municipios>. Acesso em: 20 jun. 2016.

TENÓRIO, F. G. ; CANÇADO, A. C. ; SAUSEN, J. O ; VILLELA, L. E. **Gestão Social e Gestão Estratégica: Experiências em desenvolvimento territorial.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

VAINER, C. B. **Planejamento Territorial e Projeto Nacional: Os desafios da fragmentação.** Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 9, N. 1, P. 12, 2007.

VILLELA, L. E. ; SANTANA, J. S. ; GUEDES, C. A. M. **Desenvolvimento territorial sustentável e desafios postos por megaempreendimentos: o caso do município de Itaguaí - RJ.** Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. 9, p. 846-867, 2011.

_____, L. E. ; MACEDO, L. F. A. ; NASCIMENTO, C. A. S. ; COSTA, E. G. **A Fragilidade da Atuação dos Conselhos Comunitários na Condução do Plano Diretor de Itaguaí - RJ - Uma Situação de Alerta ao Desenvolvimento Sustentável.** Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v. V.17, p. 134-148, 2015.